

INQUÉRITO AOS BANCOS SOBRE O MERCADO DE CRÉDITO

Janeiro e Abril de 2003

Resultados para Portugal**I. Apreciação geral**

De acordo com os resultados dos dois primeiros inquéritos aos bancos sobre o mercado de crédito na área do euro, os cinco bancos portugueses inquiridos mostraram, em geral, uma tendência de maior restritividade na aprovação de créditos ao sector privado não financeiro, ao longo do último trimestre de 2002 e do primeiro 1º trimestre de 2003, em linha com as expectativas pessimistas quanto à situação económica em geral que evidenciaram. Este comportamento traduziu-se no aperto das condições e termos de aprovação de empréstimos — como sejam o aumento de *spreads*, comissões mais elevadas, e maior exigência em termos de garantias e de outras condições contratuais não pecuniárias; foi generalizado a todos os segmentos considerados, embora tenha sido mais claro no caso dos empréstimos a empresas consideradas de maior risco (nalguns casos, PME) e do crédito ao consumo e outros empréstimos a particulares que não destinados à aquisição de habitação.

No segmento do crédito à habitação, em simultâneo com critérios e condições mais restritivas, alguns bancos reportaram, no inquérito de Janeiro, alterações no sentido do aumento da maturidade dos empréstimos, o que deverá ter tido o objectivo de atenuar o esforço das famílias devedoras quanto ao pagamento da prestação.

Ao longo do primeiro trimestre de 2003, a procura de empréstimos bancários por parte das empresas terá registado uma diminuição ligeira, em particular nos segmentos das grandes empresas e nos prazos mais longos. A reestruturação da dívida e, em menor grau, o financiamento de existências e de necessidades de fundo de maneo terão sido factores indutores de maior procura de fundos, contrabalançados pelos efeitos da redução da procura de fundos para investimento e de menores necessidades de financiamento associadas a fusões e aquisições e à reestruturação empresarial. Esta situação denota alguma alteração face à reportada para o último trimestre de 2002, em que a deterioração das condições económicas gerais (com a consequente redução da capacidade de geração interna de fundos) e a fraca performance do mercado bolsista se reflectiram num ligeiro aumento da procura de empréstimos bancários por parte das empresas, principalmente para financiamento de existências e de necessidades de fundo de maneo.

No caso dos particulares, de acordo com as opiniões expressas no inquérito, a procura de crédito para consumo deverá ter registado uma diminuição, enquanto, em termos agregados, a procura de empréstimos para aquisição de habitação terá estabilizado.

Na avaliação dos bancos inquiridos, as perspectivas para o trimestre corrente, em termos gerais, não se apresentam optimistas. No caso das empresas, os bancos inquiridos tencionam manter ou restringir ligeiramente os respectivos critérios de aprovação de novos empréstimos, sobretudo nos segmentos de médio e longo prazo e de empresas de pequena dimensão, prevendo-se, ao mesmo tempo, uma retracção ligeira da procura global deste sector. Os bancos inquiridos esperam, igualmente, o enfraquecimento da procura de empréstimos por particulares, ao longo deste segundo trimestre do ano, quer para aquisição de habitação quer para outros fins. A manutenção de condições macro-económicas desfavoráveis, a deterioração da confiança dos consumidores e o ajustamento do crescimento da despesa de consumo para níveis mais moderados estarão subjacentes a este comportamento.

II. Apresentação dos resultados***Empréstimos ou linhas de crédito a empresas***

No primeiro trimestre de 2003, e de acordo com o inquérito de Abril, os critérios de aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas tornaram-se ligeiramente mais restritivos em dois dos bancos inquiridos, permanecendo praticamente sem alterações nos três restantes. No trimestre anterior, praticamente todos os bancos tinham indicado critérios ligeiramente mais restritivos neste segmento da sua carteira de crédito, com excepção de um que não apresentava alterações. Em ambos os inquéritos a maior restritividade foi apontada pela quase generalidade dos bancos no caso dos empréstimos de prazo mais longo. No inquérito de Janeiro a maioria dos bancos indicou critérios mais restritivos, sobretudo, para as PME e, também, no segmento de curto prazo; de acordo com o inquérito de Abril, a maior restritividade verificada no trimestre inicial de 2003 terá sido independente da dimensão das empresas e menos acentuada no caso dos empréstimos de curto prazo.

A manutenção de critérios apertados de aprovação de empréstimos e de linhas de crédito a empresas reflectiu, principalmente, a percepção de riscos mais elevados com respeito quer à actividade económica em geral, quer a actividades ou empresas específicas. Em ambos os inquéritos, a pressão concorrencial foi indicada como não tendo influído na alteração dos critérios. O mesmo não sucedeu relativamente ao custo dos fundos próprios que foi apontado por dois bancos (três, no inquérito de Janeiro) como estando subjacente a uma maior restritividade dos critérios de aprovação. A influência (ligeira) das condições de acesso ao mercado de dívida foi referida, no mesmo sentido, em Abril, por um dos bancos inquiridos (três, em Janeiro).

A percepção de maiores riscos reflectiu-se, nos dois inquéritos, no agravamento das condições de aprovação dos novos empréstimos através de (por ordem decrescente de importância):

- *spreads* mais elevados e maior exigência de garantias,
- agravamento de comissões,
- encurtamento de prazos e maior exigência nas condições contratuais não pecuniárias.

De um modo geral, a procura de empréstimos bancários por parte das empresas ter-se-á reduzido ligeiramente, em termos agregados. Em termos das respostas individuais, observa-se alguma dispersão das mesmas, oscilando entre "diminuiu ligeiramente",

"permaneceu praticamente sem alterações" e "aumentou ligeiramente", dominando as primeiras relativamente às últimas. Por tipo de crédito, o sinal de ligeira diminuição é mais claro nos empréstimos de longo prazo, enquanto por tipo de empresa deverá ter sido a procura pelas grandes empresas que mais enfraqueceu.

O menor recurso a empréstimos para financiamento de investimento e, em menor grau, de operações relacionadas com reestruturações empresariais, foram os principais factores apontados para a redução da procura, em termos globais. Em Abril, a reestruturação da dívida é apontada por todos os bancos inquiridos como determinante de uma maior procura de crédito, no primeiro trimestre do ano, substituindo o "financiamento de existências e de necessidades de fundo de maneiço" referido no inquérito anterior. Todavia, este último factor foi ainda indicado em Abril, por dois dos bancos, como indutor de uma maior procura de crédito. De um modo geral, o recurso a fontes de financiamento alternativas não terá influenciado significativamente a procura de crédito por parte das empresas.

As expectativas dos bancos inquiridos quanto a alterações dos critérios de aprovação vão, em termos médios, no sentido de um aperto ligeiro desses critérios, à semelhança das opiniões expressas no inquérito de Janeiro. Todavia, no caso dos empréstimos de prazo mais curto apenas um banco sinaliza um ligeiro aperto de critérios de aprovação, com os restantes quatro bancos a considerarem não prever alterações relevantes no decurso do 2º trimestre de 2003. Quanto à procura, as perspectivas reportadas são de manutenção ou de ligeira diminuição, com excepção de um banco que espera um aumento ligeiro, transversal a todos os segmentos.

Empréstimos a particulares

Para aquisição de habitação

Em termos médios, os critérios de aprovação de empréstimos à habitação permaneceram praticamente inalterados, no primeiro trimestre de 2003, após ter sido indicado um aumento da restritividade no trimestre anterior (apenas um dos bancos inquiridos indicou critérios menos apertados para este segmento do crédito a particulares induzidos por estratégias de concorrência). A deterioração das expectativas quanto à actividade económica em geral e perspectivas menos optimistas para o mercado de habitação mostraram-se como os principais factores subjacentes a esta evolução. Um dos bancos referiu, especificamente, o aumento do desemprego como determinante importante para a maior restritividade dos seus critérios.

Quanto às condições aplicadas, as respostas, em Janeiro, mostravam uma grande dispersão (indicando alterações quer no sentido de tornar o acesso ao crédito consideravelmente mais restritivo, quer no sentido oposto, isto é, de torná-lo consideravelmente menos restritivo). Em termos médios, contudo, as respostas apontavam para um aperto inequívoco em termos dos *spreads* aplicados e para rácios entre o valor do empréstimo e o valor da garantia mais restritivos (embora, neste último caso, de forma menos evidente). No inquérito de Abril, por comparação com o Inquérito de Janeiro, as respostas mostraram-se mais homogéneas e, também, menos extremadas, indicando, em geral, ausência de alterações nas condições aplicadas. Ainda assim, dois bancos reportaram um ligeiro aumento do preço — *spread* e comissões — sobretudo nos clientes considerados de maior risco. Apesar da tendência geral de maior aperto na generalidade das condições de aprovação do crédito à habitação, um dos inquiridos referiu condições ligeiramente menos restritivas em termos de garantias exigidas e do rácio entre o valor do empréstimo e o valor da garantia.

A deterioração de expectativas quanto à situação macro-económica, em geral, e à capacidade financeira dos consumidores, em particular, terão determinado o aperto verificado nos critérios de aprovação.

A avaliação do comportamento da procura de empréstimos para aquisição de habitação, ao longo do primeiro trimestre de 2003, oscilou entre a ligeira diminuição e o ligeiro aumento. A generalidade dos bancos inquiridos indicou a deterioração da confiança dos consumidores e das perspectivas para o mercado de habitação como contribuindo no sentido do enfraquecimento da procura. O fim do crédito bonificado foi, também, referido como factor adicional contribuindo para a diminuição (ligeira) da procura de crédito para habitação.

De um modo geral, todos os bancos inquiridos perspectivam uma diminuição ligeira da procura de empréstimos para habitação, no segundo trimestre do ano. Quanto aos critérios de aprovação seguidos, dois bancos tencionam torná-los ligeiramente mais restritivos, enquanto que os restantes não antecipam alterações dos mesmos.

Para consumo e outros fins

Os critérios para aprovação de crédito ao consumo e para outros fins foram reportados, em média, como mais restritivos, em ambos os inquéritos (em cada um deles, apenas dois bancos indicaram os respectivos critérios como inalterados, não havendo nenhum a sinalizar uma diminuição de restritividade). A apreciação mais pessimista dos riscos associados a este tipo de créditos — deterioração da situação económica em geral, nível atingido pelo grau de esforço dos particulares e riscos ligados às garantias exigidas — determinaram o aperto dos critérios de aprovação. As condições de financiamento reflectiram este aperto, através de preços mais elevados (aumento de *spreads* e de comissões), maior exigência de garantias e encurtamento do prazo dos empréstimos, de forma inequívoca.

No primeiro trimestre de 2003, segundo o inquérito de Abril, a procura de crédito ao consumo e outros empréstimos manteve, em média, a tendência de moderação já denotada no trimestre anterior: diminuiu consideravelmente no caso de um dos bancos inquiridos, ligeiramente noutro e manteve-se sem alterações nos restantes. A deterioração da confiança dos consumidores e o ajustamento da despesa de consumo em bens duradouros terão sido os factores que mais contribuiram para o enfraquecimento da procura deste tipo de crédito.

As expectativas para o trimestre corrente apontam para a manutenção de critérios restritivos na aprovação deste tipo de empréstimos. Ao mesmo tempo, a maior parte dos bancos espera que, neste segmento de mercado, a procura continue a reduzir-se (ligeiramente).

NOTA METODOLÓGICA

Os quadros seguintes apresentam os resultados para Portugal dos Inquéritos aos Bancos sobre o Mercado de Crédito na Área do Euro (BLS), referentes a Abril de 2003 e, entre parêntesis, a Janeiro de 2003.

O Inquérito consiste em dois blocos de quadros: o primeiro bloco respeita a empréstimos ou linhas de crédito a empresas não financeiras, enquanto que o segundo se refere a empréstimos a particulares. No caso das empresas, distinguem-se os segmentos PME/grandes empresas e curto prazo/longo prazo. Nos empréstimos a particulares, distingue-se o crédito à habitação do restante crédito.

Em cada bloco, existem dois tipos de quadros: i) de apreciação geral e prospectiva, quer dos critérios de aprovação, quer da procura, por segmentos (quadros 1, 4, 6, 7, 8, 13, 16 e 17); e ii) de avaliação de factores justificativos de alterações quer do lado da oferta (critérios e condições de aprovação), quer do lado da procura (respectivamente, quadros 2, 3, 9, 10, 11 e 12, e quadros 5, 14 e 15).

No caso do primeiro tipo de quadros, as respostas apresentam-se ao longo da coluna, para cada segmento; cinco respostas são possíveis traduzindo o sentido e a intensidade das alterações ocorridas ou perspectivadas. No segundo tipo, as respostas são indicadas ao longo da linha, para cada factor; são possíveis seis respostas, cinco das quais respeitam ao grau e sentido da influência do factor, prevendo-se a possibilidade da sua não aplicabilidade à questão em causa (NA).

Para cada quadro, é apresentada informação de dois tipos:

- Número de bancos que responderam em cada resposta possível;
- Média das respostas, calculada com utilização de uma escala que possibilita a agregação das respostas individuais, segundo a intensidade e sentido da resposta, a qual assume valores entre 1 e 5, correspondendo o valor 3 à situação "sem alterações". Valores inferiores a 3 indicam critérios mais restritivos ou um impacto dos factores no sentido de uma maior restritividade: o valor 2 corresponde a uma alteração "ligeira" (em termos de médias, tanto mais ligeira quanto mais próximo de 3 for o valor obtido), e o valor 1 a um agravamento considerável. Ao contrário, valores superiores a 3 indicam atenuação, quer da restritividade ao acesso a crédito bancário, quer das condições de risco dos mutuários: o valor 4 sinaliza alterações de intensidade ligeira enquanto o valor 5 indica alterações consideráveis. Nas perguntas sobre procura, aplica-se a mesma escala, representando 1 e 2 uma redução da procura dirigida ao banco inquirido e 4 e 5, um aumento (ou um contributo dos factores no mesmo sentido).

I. Empréstimos ou linhas de crédito a empresas

1. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas nos **critérios** seguidos pelo seu banco para aprovação de **empréstimos ou linhas de crédito a empresas**?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Passaram a ser consideravelmente mais restritivos		(1)			(1)
Passaram a ser ligeiramente mais restritivos	2 (4)	3 (3)	3 (3)	2 (4)	4 (3)
Permaneceram praticamente sem alterações	3 (1)	2 (1)	2 (1)	3 (1)	1
Passaram a ser ligeiramente menos restritivos			(1)		(1)
Passaram a ser consideravelmente menos restritivos					
Média					
Abr 03	2.6	2.4	2.4	2.6	2.2
Jan 03	2.2	2.0	2.6	2.2	2.2

2. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos pelo seu banco para **aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** (tal como indicado na pergunta 1, coluna "Apreciação geral")? Avalie de que modo os factores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente inalterados
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Abr 03	Jan 03
A) Custo de capital e restrições do balanço do banco								
* Custo de capital (relacionado com a captação de fundos próprios)	1 (2)	1 (1)	3 (2)				2.4	2.0
* Condições para o banco no acesso a financiamento de mercado (p. ex.: no mercado monetário ou no mercado obrigacionista)		1 (3)	4 (2)				2.8	2.4
* Posição de liquidez do banco		1 (1)	4 (4)				2.8	2.8
B) Pressões exercidas pela concorrência								
* De outras instituições bancárias			5 (5)				3.0	3.0
* De instituições financeiras não bancárias			5 (5)				3.0	3.0
* Com origem no mercado de capitais			5 (5)				3.0	3.0
C) Percepção dos riscos								
* Expectativas quanto à actividade económica em geral	2 (3)	3 (2)					1.6	1.4
* Perspectivas para sectores de actividade ou empresas específicas	1 (1)	4 (4)					1.8	1.8
* Riscos associados às garantias exigidas		2 (3)	3 (2)				2.6	2.4

3. Nos últimos três meses, quais as alterações efectuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **empréstimos ou linhas de crédito a empresas**? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- o = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = Não Aplicável

	--	-	o	+	++	NA	Média Abr 03 Jan 03	
A) Preço								
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (spread mais elevado = mais restritivas; spread mais reduzido = menos restritivas)		4 (4)	1 (1)				2.2	2.2
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco	1 (2)	4 (3)					1.8	1.6
B) Outras condições								
* Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro	1 (1)	3 (2)	1 (2)				2.0	2.2
* Montante do empréstimo ou da linha de crédito		2 (2)	3 (3)				2.6	2.6
* Garantias exigidas	1 (1)	2 (4)	2				2.2	1.8
* Condições contratuais não pecuniárias (covenants)		3 (3)	2 (2)				2.4	2.4
* Maturidade		4 (4)	1 (1)				2.2	2.2

4. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas na **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** oferecidos pelo seu banco, depois de descontadas as flutuações sazonais normais?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo	
Diminuiu consideravelmente		(1)			(1)	
Diminuiu ligeiramente	3 (1)	2 (1)	2 (2)	1 (1)	3 (1)	
Permaneceu praticamente sem alterações	1 (2)	2 (1)	3 (1)	3 (1)	2 (2)	
Aumentou ligeiramente	1 (2)	1 (2)	(2)	1 (2)		
Aumentou consideravelmente						
	Média					
	Abr 03	2.6	2.8	2.6	3.0	2.4
	Jan 03	3.2	2.8	3.0	3.3	2.2

5. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram a **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** (tal como indicado na pergunta 4, coluna "Apreciação geral")? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
- = contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
- o = a procura permaneceu praticamente sem alterações
- + = contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
- ++ = contribuiu consideravelmente para aumentar a procura
- NA = Não Aplicável

	--	-	o	+	++	NA	Média Abr 03 Jan 03	
A) Necessidades de financiamento das empresas								
* Financiamento do investimento	1 (1)	3 (3)	1 (1)				2.0	2.0
* Financiamento de existências e de necessidades de fundo de maneio	1		2 (2)	2 (3)			3.0	3.6
* Financiamento de fusões/aquisições e reestruturação empresarial	1 (1)	1 (1)	3 (2)	(1)			2.4	2.6
* Reestruturação da dívida			(3)	5 (2)			4.0	3.4
B) Recurso a fontes de financiamento alternativas por parte das empresas								
* Geração interna de fundos			4 (3)	1 (2)			3.2	3.4
* Empréstimos de outras instituições bancárias			5 (5)				3.0	3.0
* Empréstimos de instituições financeiras não bancárias			5 (5)				3.0	3.0
* Emissão de títulos de dívida		1	4 (3)	(2)			2.8	3.4
* Emissão de acções ou outros títulos de participação no capital		1	4 (3)	(2)			2.8	3.4

6. Quais as suas **expectativas** quanto a alterações, nos próximos três meses, nos **critérios seguidos pelo seu banco para aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas?**

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo		
Tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos							
Tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos	3 (2)	3 (2)	2 (1)	1 (1)	2 (2)		
Permanecerão praticamente sem alterações	2 (3)	2 (3)	3 (4)	4 (4)	3 (3)		
Tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos							
Tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos							
	Média	Abr 03	2.4	2.4	2.6	2.8	2.6
		Jan 03	2.6	2.6	2.8	2.8	2.6

7. Quais as suas **expectativas** quanto à evolução, nos próximos três meses, da **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas oferecidos pelo seu banco** (depois de descontadas as flutuações sazonais normais)?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo		
Irá diminuir consideravelmente							
Irá diminuir ligeiramente	2 (1)	3 (1)	1	1	2 (1)		
Irá permanecer praticamente sem alterações	2 (2)	1 (2)	3 (3)	3 (3)	2 (2)		
Irá aumentar ligeiramente	1 (2)	1 (2)	1 (2)	1 (2)	1 (2)		
Irá aumentar consideravelmente							
	Média	Abr 03	2.8	2.6	3.0	3.0	2.8
		Jan 03	3.2	3.2	3.4	3.4	3.2

II. Empréstimos a particulares

8. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas nos **critérios** seguidos pelo seu banco para aprovação de **empréstimos a particulares?**

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos		
Tornaram-se consideravelmente mais restritivos		(1)		
Tornaram-se ligeiramente mais restritivos	(3)	3 (2)		
Permaneceram praticamente sem alterações	4 (1)	2 (2)		
Tornaram-se ligeiramente menos restritivos	1 (1)			
Tornaram-se consideravelmente menos restritivos				
	Média	Abr 03	3.2	2.4
		Jan 03	2.6	2.2

9. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos pelo seu banco para **aprovação de empréstimos a particulares para aquisição de habitação** (tal como indicado na pergunta 8)? Avalie de que modo os factores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos, usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram ligeiramente para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente sem alterações
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Abr 03	Jan 03
A) Custo de financiamento e restrições de balanço		(1)	5 (4)				3.0	2.8
B) Pressões exercidas pela concorrência								
* De outras instituições bancárias		1 (1)	3 (4)	1			3.0	2.8
* De instituições financeiras não bancárias			5 (4)			(1)	3.0	3.0
C) Percepção dos riscos								
* Expectativas quanto à actividade económica em geral	1	1 (4)	3 (1)				2.4	2.2
* Perspectivas para o mercado da habitação		2 (4)	3 (1)				2.6	2.2

10. Nos últimos três meses, quais as alterações efectuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **empréstimos a particulares para aquisição de habitação**? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- ° = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Abr 03	Jan 03
A) Preço								
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (spread mais elevado = mais restritivas; spread mais reduzido = menos restritivas)		(2)	5 (3)				3.0	2.6
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco		2 (3)	3 (2)				2.6	2.4
B) Outras condições								
* Garantias exigidas		1 (1)	3 (3)	1 (1)			3.0	3.0
* Rácio entre o valor do empréstimo e o valor da garantia	(1)	1 (3)	2	2 (1)			3.2	2.2
* Maturidade		(1)	5 (1)	(2)	(1)		3.0	3.6
* Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro		2 (1)	3 (4)				2.6	2.8

11. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos no seu banco para **aprovação de créditos ao consumo e outros empréstimos a particulares** (tal como indicado na pergunta 8)? Avalie de que modo os factores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos, usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram ligeiramente para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente sem alterações
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Abr 03	Jan 03
A) Custo de financiamento e restrições de balanço		1 (3)	4 (2)				2.8	2.4
B) Pressões exercidas pela concorrência								
* De outras instituições bancárias			5 (5)				3.0	3.0
* De instituições financeiras não bancárias			5 (5)				3.0	3.0
C) Percepção dos riscos								
* Expectativas quanto à actividade económica em geral	1	1 (4)	3 (1)				2.4	2.2
* Capacidade dos consumidores de assegurarem o serviço da dívida	(1)	2 (3)	3 (1)				2.6	2.0
* Riscos associados às garantias exigidas		2 (3)	3 (2)				2.6	2.4

12. Nos últimos três meses, quais as alterações efectuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **créditos ao consumo e de outros empréstimos a particulares**? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- o = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = Não Aplicável

	--	-	o	+	++	NA	Média	
							Abr 03	Jan 03
A) Preço								
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (spread mais elevado = mais restritivas; spread mais reduzido = menos restritivas)		1 (1)	4 (4)				2.8	2.8
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco	1 (1)	1 (1)	3 (3)				2.4	2.4
B) Outras condições								
* Garantias exigidas	1 (1)	1 (3)	2 (1)	1			2.6	2.0
* Maturidade		2 (3)	3 (2)				2.6	2.4
* Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro		1 (1)	4 (4)				2.8	2.8

13. Nos últimos três meses, como evoluiu a **procura de empréstimos a particulares** oferecidos pelo seu banco, depois de descontadas as flutuações sazonais normais?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Diminuiu consideravelmente	(1)	1 (1)
Diminuiu ligeiramente	2 (1)	1 (1)
Permaneceu praticamente sem alterações	1 (1)	3 (3)
Aumentou ligeiramente	2 (1)	
Aumentou consideravelmente	(1)	
Média		
Abr 03	3.0	2.4
Jan 03	3.0	2.4

14. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram a **procura de empréstimos a particulares para aquisição de habitação** (tal como indicado na pergunta 13)? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
- = contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
- o = a procura permaneceu praticamente sem alterações
- + = contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
- ++ = contribuiu consideravelmente para aumentar a procura
- NA = Não Aplicável

	--	-	o	+	++	NA	Média	
							Abr 03	Jan 03
A) Necessidades de financiamento dos particulares								
* Perspectivas para o mercado da habitação		3 (3)	2 (2)				2.4	2.4
* Confiança dos consumidores	2 (1)	1 (2)	2 (2)				2.0	2.2
* Despesas de consumo não relacionadas com a aquisição de habitação		1 (2)	4 (3)				2.8	2.6
B) Recurso a outras fontes de financiamento por parte dos particulares								
* Poupanças dos particulares		(1)	5 (4)				3.0	2.8
* Empréstimos de outras instituições bancárias	1 (1)		4 (4)				2.6	2.6
* Outras fontes de financiamento			5 (5)				3.0	3.0

15. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram **a procura de créditos ao consumo e de outros empréstimos a particulares** (tal como indicado na pergunta 13)? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu para uma diminuição considerável
- = contribuiu para uma diminuição
- ° = não contribuiu nem para uma diminuição, nem para um aumento
- + = contribuiu para um aumento
- ++ = contribuiu para um aumento considerável
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Abr 03	Jan 03
A) Necessidades de financiamento dos particulares								
* Despesas de consumo relativas a bens duradouros (ex.: automóveis, mobiliário, etc.)		3 (3)	2 (2)				2.4	2.4
* Confiança dos consumidores	2 (1)	1 (2)	2 (1)	(1)			2.0	2.4
* Aquisição de títulos			4 (5)	1			3.2	3.0
B) Recurso a outras fontes de financiamento por parte dos particulares								
* Poupanças dos particulares		1	4 (5)				2.8	3.0
* Empréstimos de outras instituições bancárias			5 (5)				3.0	3.0
* Outras fontes de financiamento			5 (5)				3.0	3.0

16. Quais as suas **expectativas** quanto a alterações, nos próximos três meses, nos **critérios seguidos pelo seu banco para aprovação de empréstimos a particulares**?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos		(1)
Tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos	2 (1)	1 (2)
Permanecerão praticamente sem alterações	3 (4)	4 (2)
Tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos		
Tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos		
Média		
Abr 03	2.6	2.8
Jan 03	2.8	2.2

17. Quais as suas **expectativas** quanto à evolução, nos próximos três meses, da **procura de empréstimos a particulares** oferecidos pelo seu banco (depois de descontadas as flutuações sazonais normais)?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Irá diminuir consideravelmente		
Irá diminuir ligeiramente	4 (2)	4 (2)
Permanecerá praticamente sem alterações	1 (3)	1 (3)
Irá aumentar ligeiramente		
Irá aumentar consideravelmente		
Média		
Abr 03	2.2	2.2
Jan 03	2.6	2.6